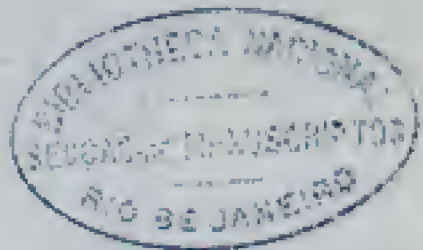




UNO DA CUNHA, PRESBYTERO CARDEAL

da Santa Igreja de Roma, do titulo de Santa Anastasia, Inquisidor Geral nestes Reinos, e Senhorios de Portugal, do Conselho de Estado de S. Magestade, &c. Fazemos saber a quantos e presente virem, ou delle por qualquer via tiverem noticia, que às nossas mãos chegou humna Constituição do Santissimo Padre o Papa Clemente XII. nosso Senhor, hora na Igreja de Deos Presidente, que começa: *In Eminentis Apostolatus specula*, &c. passada na Curia de Roma aos quatro de Mayo deste presente anno, e publicada na mesma Curia no dito dia: na qual S. Santidade, movido do seu Apostolico zelo, reprová, e con-

demna humas certas Sociedades, Ajuntamentos, Collecções, Aggregações, ou Conventiculos intitulos: *de Liberi Muratori*, seu *Francis Massons*, vulgò *Pedreiros livres*; ou com outro qualquer titulo, conforme a variedade dos idiomas. As quaes Sociedades, e Ajuntamentos se tem introduzido em muitas partes, por pessoas de qualquer religião, e ceita, affectando certa especie de bondade natural, e obrigando-se a hum inviolavel segredo, por juramento tomado na sagrada Biblia, com comminação de graves penas, conforme as Leys, e Estatutos particulares que tem. E porque S. Santidade declara na dita sua Constituição, que semelhantes Sociedades, e Ajuntamentos são prejudiciaes não só à Republica temporal, mas tambem à espirital: e prohibe, e manda a todos os fieis Christãos de hum, e outro sexo, que nenhum se atreva, com qualquer pretextto, ou disfarce ir às ditas Sociedades, Ajuntamentos, Collecções, Aggregações, ou Conventiculos, nem em suas casas, ou outra alguma parte consentillos, occultallos, dar conselho, ajuda, ou favor, directo, ou indirectamente por si, ou por outros, para que se fação em publico, ou em particular; nem admoestar, induzir, ou persuadir a que se aggreguem outros às ditas Sociedades, ou Conventiculos; antes totalmente se abstenhaõ delles, sob pena de excommunhaõ contra os transgressores, da qual reserva a si, e à Sé Apostolica a absolvição, fóra do artigo da morte: E porque tambem ordena, e manda S. Santidade na dita sua Constituição, que assim os Bispos, e Prelados Superiores, como os Ordinarios dos lugares, e os Inquisidores contra a heretica pravi-
dade procedaõ, e inquirão contra os transgressores, de qualquer estado, grão, condição, ordem, dignidade, e preeminencia, e os castiguem como de vehemente sospeitos de heresia; e especialmente se dignou de Nos mandar remeter a dita sua Constituição, para que a fizessemos publicar nestes Reinos. Considerando Nós a summa veneração, e respeito, que como filho obedientissimo da Igreja devemos à Santa Sé Apostolica, e suas Constituições, a que todos os Catholicos devem obedecer; e à obrigação que pelo nosso cargo nos incumbe, de zelar com toda a diligencia, e cuidado o augmento da Fé, e pureza della, tirando ainda a mais leve occasião do inimigo commum semear zizania na seara do Senhor, com se fazer manifesta a dita Constituição Pontificia, e declarar aos moradores destes Reinos, e Senhorios de Portugal a obrigação que tem de observar o que nella se dispõe. Ordenámos se passasse o presente, pelo qual admoestamos, e exhortamos em o Senhor a todos os fieis Catholicos, assim naturaes, como moradores nestes Reinos, Ecclesiasticos, e seculares cumpraõ inteiramente o que S. Santidade manda na dita sua Constituição, abstendo-se das ditas Sociedades, Ajuntamentos, Collecções, Aggregações, ou Conventiculos, para não incorrerem nas censuras, e mais penas comminadas. E para que venha à noticia de todos: Mandamos, *auctoritate Apostolica*, a todas as pessoas assim Ecclesiasticas, como seculares, isentas, e não isentas, em virtude da santa Obediencia, sob pena de excommunhaõ mayor, *ipso facto incurrenda*, cuja absolvição a Nós reservamos, que sabendo de algumas outras, que se aggregaõ às ditas Sociedades, Ajuntamentos, Collecções, ou Conventiculos, e das materias que nelles se trataõ, as denunciem, ou mandem denunciar à Mesa do Santo Officio do districto, em que estiverem, dentro de trinta dias, primeiros seguintes, que lhes assignamos pelas tres Canonicas admoestações, termo preciso, e peremptorio, dando-lhes repartidamente dez dias por cada admoestação. E para que se não possa allegar ignorancia: Mandamos com a mesma pena de excommunhaõ mayor a todos os Abbades, Priores, Reitores, Curas, e Prelados dos Conventos destes Reinos, e Senhorios, a que for appresentado este nosso Edital, o leaõ, e publiquem, ou fação ler, e publicar em suas Igrejas na Estação, ou Prêgação do primeiro Domingo, ou dia santo depois de lhe ser dado; e lido; e publicado será fixado nas portas principaes das mesmas Igrejas, donde não será tirado sem nossa licença. Dado em Lisboa Occidental sob nosso signal, e sello do Santo Officio aos vinte e oito dias do mez de Setembro de mil setecentos e trinta e oito annos. Jacome Esteves Nogueira Secretario do Concelho Geral o fez.



N. CARDEAL DA CUNHA.

obre as Sittedades e Agregacoes intituladas: De S. Peteri Muratini
Vulgi Pedrinis Sive.

257